

Poesias para a paz



CÉSAR OBEID
e JONAS RIBEIRO
Ilustrações de VANINA STARKOFF

Suplemento do Professor

Elaborado por Flora Manzione



O livro

Poesias para a paz é um livro que reúne poemas de formas variadas sobre a paz em suas diversas manifestações. Há versos que se referem à paz como algo mais genérico, outros que falam dela como a ausência de conflitos, outros que mencionam pensamentos que nos trazem paz etc.

Apesar de a paz ser o tema central do livro, é possível trabalhar tanto os vários temas que se desdobram dela quanto o gênero textual poesia.

Sugestões de atividades

1. O que é a paz?

O livro fala sobre vários “tipos” de paz. O que é ela, afinal? Faça essa pergunta aos alunos e anote as respostas na lousa.

Depois, leia com eles o livro e pergunte o que entenderam. Em seguida, compare com os alunos as várias formas de paz mencionadas no livro às respostas dadas antes da leitura e veja se surgiram outras nas quais ninguém havia pensado. Converse com eles sobre cada uma. O que é, por exemplo, a paz no mundo? Como ela ocorre e como podemos percebê-la? Há exemplos que os alunos podem dar de

paz alcançada recentemente em alguma região do planeta? E a paz interior, o que é? Eles acreditam que é possível atingi-la? O que poderiam fazer para isso? A paz é prejudicada apenas por situações como guerras, brigas, armamentos



etc.? Ou será que existem também coisas que não podemos ver, mas que também interferem nela? Pensamentos negativos, palavras e atitudes que podem magoar etc. são capazes de acabar com um momento de paz? Por quê? Pergunte ainda se conseguem pensar em outra forma de paz que não esteja no livro.

2. O que lhe traz paz?

Partindo da conversa da atividade anterior, sobre os tipos de paz, comece um debate a respeito do que traz paz interior a cada um e por quê. Você pode começar dando exemplos, como: fazer as pazes com um amigo, tomar uma atitude correta em uma situação delicada, passear na praia em um dia ensolarado etc.

Peça aos alunos que se organizem em duplas e falem sobre o que lhes traz paz e o que fazem para alcançá-la. No final, solicite que compartilhem as respostas com a turma, se possível falando o que acharam interessante sobre o colega com quem conversaram. Essa atividade visa ampliar a conversa sobre o tema e, também, levar os alunos a entender melhor os colegas e vê-los de outra maneira, reconhecendo que cada um tem sua individualidade e formas de se sentir bem.

Explore as imagens do livro. O que elas representam? Há elementos nelas que podem representar a paz? Quais? E quanto às cores, elas têm alguma influência nisso? Pergunte-lhes: O que sentem ao verem as imagens? As cores ajudam a dar uma sensação de paz ou transmitem algum outro tipo de sensação?

Em seguida, expanda a atividade para outras sensações e outros sentimentos além da paz interior e da tranquilidade. Selecione imagens variadas – uma praia em um dia ensolarado, uma praia com pedras num dia nublado e chuvoso, um bosque, uma festa, uma casa abandonada, uma comemoração, um engarrafamento etc. – e numere-as. Mostre-lhes as imagens demorando cerca de 10 a 15 segundos para passar à próxima, a fim de que tenham tempo de observar tudo com calma. Depois, mostre-as de novo, demorando um pouco menos para passar à imagem seguinte. Dessa vez, porém, solicite que, usando o número de cada imagem, anotem no caderno o que sentem ao vê-las: felicidade, paz, tranquilidade, medo, ansiedade,

inquietação etc. No final, peça que compartilhem as respostas e, para tornar a atividade mais interessante, pergunte: Alguma imagem provocou medo em alguém? Causou sensação de ansiedade? Felicidade? E qual deu mais sensação de paz? Os alunos devem ir levantando a mão caso queiram responder e dizer o que há na imagem que os faz sentir-se assim. Essa atividade serve não apenas para que conheçam melhor a si mesmos, proporcionando um entendimento mais profundo da identidade pessoal, mas também para que compreendam melhor os colegas.

No final, para “amarrar” as atividades feitas até aqui, você pode solicitar uma produção sobre o que lhes causa inquietação e o que fazem para afastar essa sensação e ter paz e tranquilidade. Pode ser uma redação, um desenho, um poema etc. Fica a critério dos alunos; o importante é que se expressem da melhor forma.

3. Autoimagem e autoaceitação



Um dos poemas do livro, “O importante”, trata da paz que uma pessoa sente em relação a si mesma ao falar sobre autoimagem e autoaceitação. Esse é um tema crucial, que pode ter desdobramentos interessantes.

Leia o poema com os alunos e solicite-lhes que digam o que entenderam dele. Em seguida, pergunte se eles acham que a autoaceitação é importante e por quê.

Direcione a conversa de modo a torná-la um debate mais amplo sobre autoimagem e autoaceitação. Pergunte: As pessoas, em geral, costumam estar satisfeitas com o próprio corpo? O que interfere na percepção que temos de nós mesmos? A mídia e a opinião dos outros influenciam essa percepção? Essas questões interferem na paz interior das pessoas? Peça e dê a eles exemplos de problemas relacionados à autoimagem, como anorexia e bulimia, e converse sobre o que leva as pessoas a desenvolver essas doenças. Para isso, você pode usar textos como o que está disponível no endereço: <<http://brasilecola.uol.com.br/doencas/anorexia.htm>>. Procure falar também sobre outros problemas de autoimagem, como pessoas que se acham baixas ou altas demais, magras demais, que implicam com alguns traços faciais etc.



Depois, peça
que escrevam em um pedaço
de papel algo de que não gostem e/ou de
que gostem em si mesmos. Eles não precisam se
identificar. Peça a todos que coloquem os papéis numa
caixa. Misture-os e, em seguida, passe a caixa pela sala de aula.

Cada aluno deverá pegar um papel e ler o texto em voz baixa. Observe suas reações. Faça isso mais algumas vezes, de modo que cada aluno leia cerca de três depoimentos diferentes. Em seguida, pergunte o que acharam da atividade, se ficaram surpresos, se acharam alguma coisa normal etc. Pergunte também se leram mais depoimentos negativos ou positivos e por que acreditam que isso ocorre.

Depois, assistam ao seguinte vídeo: <www.youtube.com/watch?v=11Ae2ouÇaMQ>. Ele mostra como um trabalho no programa Photoshop é capaz de transformar uma modelo quase completamente, mudando até mesmo a cor de sua roupa sem que pareça que houve essa alteração. A modelo, considerada “fora dos padrões”, passa a se encaixar neles com alguns cliques do mouse. Há também este vídeo, do mesmo tema: <www.youtube.com/watch?v=Q5qZedMTkkE>. Observe a reação dos alunos e pergunte o que acharam do vídeo e o que podem concluir com base nele. É importante que se diga, em algum momento, que muito do que vemos em campanhas publicitárias é manipulado, como o anúncio do vídeo, e que isso faz com

que as pessoas nelas pareçam “perfeitas”. Conseqüentemente, muitos acreditam que aquela imagem deve ser alcançada e se esforçam para isso, o que com frequência provoca muita frustração, pois essa imagem costuma ser praticamente inatingível.

Em seguida, mostre fotografias de pessoas que estão fora dos padrões atuais de beleza e que se sentem bem consigo mesmas. Nos *links* a seguir há alguns exemplos.

- * <<http://womanslounge.com.br/mulheres-que-quebraram-o-padrao-de-beleza-imposto-no-mundo-da-moda>>
- * <www.geledes.org.br/pai-e-filha-fazem-sucesso-no-instagram-ao-exaltar-beleza-de-seus-cabelos-e-penteados-afro>
- * <www.nydailynews.com/entertainment/meet-tess-holliday-model-size-signed-major-modelling-agency-gallery-1.2219701>

Observe a reação dos alunos e pergunte a opinião deles a respeito do que viram e se estão dispostos a mudar suas ideias sobre padrões de beleza.

No final de tudo, peça novamente que escrevam algo sobre si mesmos em um pedaço de papel e o coloquem na caixa. Dessa vez, no entanto, eles devem mencionar apenas coisas positivas, levando em consideração tudo o que viram e discutiram.

4. Escrevendo poemas

Peça aos alunos que digam de qual poema do livro mais gostaram e por quê. Foi pelo tema? Pelo modo como foram feitos? Pelos sons?

Depois, solicite que pesquisem outros poemas, de outros autores, e que tragam para a aula um de que tenham gostado. Você pode organizar com eles uma espécie de sarau, no qual cada um lerá o poema escolhido. No final, os alunos deverão trocar impressões sobre o que foi apresentado. Há algum de que gostaram mais? Por quê?

Depois, explique-lhes que é a vez de escreverem um poema. Eles podem fazê-lo como quiserem, com rimas ou não, com quantas estrofes desejarem. Para isso, no entanto, é aconselhável trabalhar um pouco com eles esse gênero textual.

Peça que escrevam um poema cujo tema seja um dos assuntos tratados no livro. Pode ser as formas de paz discutidas, um tema mais específico abordado em um dos poemas etc.



Por meio de poemas criativos e lindas ilustrações, o livro mostra como a paz, em todas as suas formas, é importante. Ele foge do conceito mais clássico e clichê de paz, que é a falta de conflitos, de guerras, e mostra que ela pode estar presente em nosso dia a dia na forma de um amigo, da autoaceitação, das sensações que podemos ter com elementos da natureza etc. Os poemas acabam abordando também subtemas importantes, que podem render um trabalho interessante, como o da autoimagem.

Esperamos que a leitura do livro desperte o interesse dos alunos pela poesia e que seu tema central os faça refletir sobre o que há de agradável no mundo e no dia a dia deles. Desejamos, ainda, que prestem mais atenção em si mesmos e no que sentem, e que sensações tomam conta deles em determinadas situações, fazendo com que se descubram e se entendam melhor.